

• MOVIMENTAÇÃO & ARMAZENAGEM •

Matéria JORNAL O ESTADO DE S. PAULO / 04-08-87

T.R.C. começa a reduzir custos com a unitização

JOSÉ GERALDO VANTINE (*)

Em se tratando de transporte de cargas, nos seus diversos modais, a utilização dos sistemas de unitização de cargas é uma excelente alternativa para os empresários do setor.

Quando se trata de logística e distribuição física, unitização significa diminuição de custo por possibilitar uma redução do manuseio excessivo de carga fracionada, seja pela eliminação da mão-de-obra, através da mecanização, seja pela redução de tempos de carga e descarga.

A unitização da carga para transporte consiste em um processo onde são reunidos pequenos volumes de mercadorias diversas, de forma a constituírem unidades maiores de tipos e formatos padronizados a fim de que sejam mecanicamente movimentados ao longo da cadeia de transporte. Ou melhor, é a consolidação de vários volumes pequenos em outros maiores e homogêneos, com a finalidade de proporcionar a automação dos transportes, ou que é mais importante, a integração dos diversos sistemas ou modais existentes — o aquaviário, o ferroviário, o rodoviário — por intermédio dessas unidades de carga, no que hoje se denomina transporte intermodal.

Além disso, a unitização permite aproveitar melhor a capacidade operacional dos equipamentos. Na seleção das cargas unitizadas, os seguintes fatores devem ser considerados como dimensões e formato do produto ou embalagem, peso e dimensões do suporte ou contentor se as cargas auto-sustentáveis, ou se necessitam de estrutura de proteção (caixa ou engradado). Também não podem ser esquecidos o tamanho da carga já unitizada, a resistência do solo, largura da vias de acesso (portas e corredores) e a altura em que as cargas unitizadas devem ser empilhadas ou armazenadas.

TIPOS DE UNITIZAÇÃO

Os vários métodos de uniti-

zação correspondem a um tipo específico de unidade de carga, sendo que cada um deles apresenta características, não só quanto às vantagens e desvantagens, mas principalmente quanto aos equipamentos de movimentação e às especificações da forma como será transportada.

Assim, temos a carga unitizada sobre uma plataforma, ou carga paletizada, amplamente utilizada em fábricas e áreas de estocagem, onde materiais devem ser transportados do estoque para o processamento, transferidos da área ou aguardar despacho para os centros de distribuição ou consumo.

Na paletização pode-se utilizar três diferentes bases ou plataformas para o acondicionamento da carga. Inicialmente, temos o pálete plataforma, em geral, construído em madeira, com dimensões padronizadas, possuindo dispositivo para apoio de garfo de empilhadeira ou outro equipamento de movimentação.

Existe ainda a superfície moldada, especialmente conformada para facilitar a montagem da carga e com espaços livres para a entrada de grafos, e os patins "skid", ou seja plataforma com apoios afastados o suficiente para permitir que o garfo de uma empilhadeira penetre sob ela. Os patins "skid" são usados geralmente para arrastar cargas muito pesadas, onde não é necessário empilhamento.

As unidade mais comuns deste tipo são os grandes caixotes de madeira para transporte de máquinas e suas peças, mobílias, CKDs, vidro e equipamento elétrico.

(*) Engenheiro industrial, consultor, professor especializado em Logística, Distribuição, Movimentação, Armazenagem e Embalagem. Professor da OEA para a América Latina, Diretor geral da Vantine & Associados Logística e Distribuição Física Ltda.